



A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

JARDYELLEN MATIAS BEZERRA; HELEN DANTAS SILVESTRE; TÂMARA ALBUQUERQUE LEITE GUEDES

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que se destaca por expressões comportamentais distintas, repetitivas, carência nas habilidades de comunicação e interação social. O diagnóstico precoce do TEA possibilita o início do tratamento e intervenções comportamentais o mais cedo possível, trazendo mais benefícios a longo prazo, considerando a capacidade do cérebro para a neuroplasticidade. Devido à Atenção Primária à Saúde (APS) ser o primeiro ponto de contato com os usuários, é fundamental a detecção precoce do autismo nesse nível de atenção. **Objetivos:** Apontar a relevância do diagnóstico precoce do transtorno do espectro autista no âmbito da atenção básica à saúde. **Metodologia:** O trabalho constitui uma revisão de literatura, com pesquisas realizadas na base de dados: MEDLINE. Empregou-se quatro descritores, selecionados no DeCS/MeSH, na chave de busca, combinados com o operador booleano AND, sendo encontrados 28 artigos. Os critérios de inclusão foram trabalhos nos últimos cinco anos, nos idiomas português, espanhol e inglês. Artigos duplicados, teses, monografias e aqueles que não abordavam sobre o tema foram excluídos, resultando em sete pesquisas. **Resultados:** O diagnóstico precoce do autismo deve ser feito antes dos três anos de idade. Entretanto, observa-se um desafio no quesito, sendo necessário uma maior capacitação acerca do reconhecimento dos sinais de alerta por parte dos profissionais da saúde atuantes na APS, assim como a aplicação do questionário M-CHAT aos responsáveis pelas crianças para auxiliar na investigação. Lamentavelmente, os atrasos no diagnóstico são comuns e afetam a qualidade de vida dessas crianças, que terão seu neurodesenvolvimento prejudicado devido à demora no início de uma abordagem terapêutica multiprofissional para alcançar os resultados esperados na melhoria da sua condição. **Conclusão:** O TEA pode gerar desafios consideráveis na interação social e nos comportamentos da criança, uma vez que o autismo ocasiona alterações do neurodesenvolvimento. Logo, a importância do diagnóstico precoce resulta em uma intervenção terapêutica multiprofissional precoce, podendo ser feita na puericultura, visando uma melhoria nas áreas da comunicação, habilidades e interações sociais. Dessa maneira, os profissionais de saúde devem estar preparados e capacitados para saber reconhecer, precocemente, a diversidade dos sinais e sintomas apresentados no Espectro Autista.

Palavras-chave: **DIAGNÓSTICO PRECOCE; TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA; AUTISMO INFANTIL; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; ATENÇÃO BÁSICA**